



CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

Estado de São Paulo

0366

Projeto de Lei nº 040/98, de 15 de junho de 1998.

Dispõe sobre : **“DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL AO
GINÁSIO DE ESPORTE BOA VISTA”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:

Artigo 1º.) O GINÁSIO DE ESPORTE BOA VISTA, localizada sito à Rua da Prata, s/n, no Jardim dos Camargos, passa a denominar-se oficialmente :

“GINÁSIO DE ESPORTE SÉRGIO HONDA”

Artigo 2º.) As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Artigo 3.) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.) Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, 08 de junho de 1998.


EDUARDO CAVALCANTE DA SILVA
vereador

Câmara Municipal de Barueri	
Protocolo nº	0966
Em	08/06/98
Assinatura	15/06/98
Assinatura	16/06/98

Câmara Municipal de Barueri	
Extrair xerocópias e encaminhá-las aos Vereadores.	
Em	16/06/98

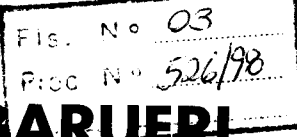
Câmara Municipal de Barueri	
As Comissões Permanentes desta Casa para emitir parecer a respeito dentro do prazo legal	
Em	16/06/98
Presidente	

Câmara Municipal de Barueri	
Aprovado em única discussão e votação. Ao Sr. Prefeito para sancionar, promulgar e publicar.	
Em	30/06/98
Presidente	



CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

Estado de São Paulo



0367

JUSTIFICATIVA

**Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:**

Justifico a presente propositura, por tratar-se de póstuma e merecida homenagem que se tenciona prestar a membro de uma das famílias mais representativas de Barueri.

SÉRGIO HONDA, nascido em Barueri em 12/01/1954, era filho de Raul Macayossi Honda, ex-vereador em Barueri, já falecido, e da senhora Kiyoko Tuzuki Honda, sendo ele o filho mais velho, de uma família de 5 (cinco) irmãos, sendo Edson Honda, Carlos Alberto Honda, Roberto Honda e Marcos Honda.

SÉRGIO HONDA, sempre dedicou um grande respeito pela cidade onde viveu toda a sua vida trabalhando no Bar da família localizado até hoje no Centro da cidade. Concluiu seus estudos a nível colegial, e já nessa época demonstrava claramente o seu grande interesse pelas artes, uma vez que era um exímio desenhista, à exemplo de seu pai.

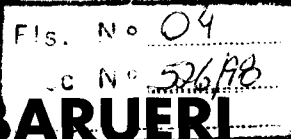
Nos meados de 1972, Sérgio Honda, juntamente com outros jovens de sua época, fundou o GRUPO TEMPO (TEATRO MUSICA E POESIA), que sem sombra de dúvidas, foi um dos maiores exemplos de dedicação e amor às artes de uma maneira geral. O Grupo Tempo, ficou conhecido nacionalmente, levando o nome da cidade para o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, sem contar as inúmeras cidades do interior do estado de São Paulo.

Por sua dedicação e competência, SÉRGIO HONDA junto ao Grupo Tempo, é lembrado até hoje com muito respeito e admiração pelas pessoas que o conheceram.



CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

Estado de São Paulo



0368

SÉRGIO HONDA teve atuação ímpar em grandes momentos da história do teatro da cidade de Barueri, além de grande atuação no campo das atividades sociais, através do PROVE (Projeto Verão) que era uma grande gincana que envolvia as escolas, comunidades e igrejas, com vários dias de atividades artísticas e culturais, além de arrecadações de roupas e alimentos, os quais eram distribuídos as pessoas carentes.

No campo teatral, SÉRGIO HONDA aliado à diretoria do grupo Tempo, montou e participou de diversos clássicos teatrais, entre os quais destacamos “O Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente, “O Auto da Compadecida” de Ariano Suassuna, “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto, “Antígona” de Sófocles, “O Irmão das Almas”, “O Polígono das Secas”, além de inúmeras peças infantis de Maria Clara Machado, Thaís Bianchi dentre outros destacados autores.

É importante ressaltar que os trabalhos de SÉRGIO HONDA junto ao grupo Tempo, destinavam-se ao público de uma maneira geral, mas principalmente aos estudantes, para tanto os atores se apresentavam em escolas, praças, clubes, numa verdadeira atividade itinerante.

SÉRGIO HONDA era casado com a senhora Sandra Neves Geraldo, (já falecida) com a qual teve 2 (dois) filhos: Marcelo Honda 12 anos e Larissa Honda 9 anos, nos deixou no ano de 1991, deixando em todos os que com ele conviveram uma forte lembrança e muitas saudades.

Justifico finalmente que a homenagem ora solicitada é de justiça, razão pela qual este vereador solicita o apoio deste Poder Legislativo.


EDUARDO CAVALCANTE DA SILVA
vereador